

Esta comunicação tem por objetivo analisar o papel da imprensa e a percepção que a mesma tinha da república (recém instalada em 1889). A fonte documental examinada foi o jornal “A Federação”, no período de janeiro a julho de 1892. Como jornal oficial do PRR (Partido Republicano Riograndense) era um órgão divulgador de idéias, mas também gerador de divergências políticas. Priorizamos a análise política. No período examinado o PRR encontrava-se fora do poder no RS. Nas críticas ao governo estadual e federal constatava-se o modelo de ideário republicano - castilhistas e a formação e manipulação de opiniões dessa minoria política acusando os adversários de “monarquistas” e “anarquistas” quando, na verdade, estes eram uma minoria. Os que estavam no poder eram republicanos dissidentes do “governicho”. Pretendemos ressaltar o jornal não só como documento histórico, que nos mostra o desenrolar do processo, mas também como o mesmo acirrou o imaginário político, radicalizando posições e precipitando a luta armada, que explodiu no ano seguinte. (FAPERGS).